

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 4

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 4

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 4 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-008-7 DOI 10.22533/at.ed.087202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste quarto volume, os 20 capítulos contemplam assuntos relacionados à gestão dos serviços de saúde, à formação profissional e tecnologias digitais no ensino.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Hellen de Paula Silva da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.0872023041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A POLÍTICA DE SAÚDE E O SUS NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: O DESAFIO DO ACESSO E DA ATENÇÃO NA CONJUNTURA NEOLIBERAL	
Jovina Moreira Sérvulo Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.0872023042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: MELHORIA DO DESEMPENHO E SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DURANTE A PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO	
Rafael Carvalho de Maria	
Marisa Araújo Costa	
Hellem Pamerra Nunes de Moraes	
Marianna Sousa Alves Araújo	
Rivane Sousa da Silva	
Jonas Davi Nogueira Sena	
E'lide Karine Pereira da Silva	
Maria Helena dos Santos Moraes	
Yasmine Maria Rodrigues dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.0872023043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
CARACTERIZAÇÃO DA FARINHA DE MACAMBIRA ( <i>Bromelia laciniosa</i> ), COM POTENCIAL USO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA COMO EXCIPIENTE	
Gabriela Lemos de Azevedo Maia	
Matheus Gabriel de Freitas Nascimento	
Eric de Souza Soares Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.0872023044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
DETERMINANTES DA QUALIDADE NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Andressa Gomes Sousa	
Caroliny Victoria dos Santos Silva	
Wellington de Lima Borges	
Anália Amanda Calacia de Sousa	
Luiza Esteves de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0872023045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO ATENDIMENTO A GESTANTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DE TERESINA-PI	
Mayna Maria de Sousa Moura	
Taynara Beatriz da Silva Barbosa	
Francisco Lucas de Lima Fontes	
Ayla Cristina Rodrigues Ramos da Costa	
Selminha Barbosa Bernardes Senna	



Hallyson Leno Lucas da Silva  
Francisco Rafael de Carvalho  
Reberson do Nascimento Ribeiro  
Alex Feitosa Nepomuceno  
Douglas Vieira de Oliveira  
Francisca Ellen Bantim Sousa Cunha  
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Andressa Maria Lima Sousa  
Larissa Vieira de Melo  
Mayara Macedo Melo

**DOI 10.22533/at.ed.0872023046**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA OS GESTORES DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Suellen Gomes Barbosa Assad  
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente  
Elaine Antunes Cortez  
Sílvia Cristina Pereira dos Santos  
Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues  
Denise Nogueira Kelp

**DOI 10.22533/at.ed.0872023047**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE: PRODUÇÃO MAIS LIMPA NA HEMOTERAPIA

Rosimere Herdy Guedes Cardoso  
Ilda Cecília Moreira da Silva  
Lucrécia Helena Loureiro

**DOI 10.22533/at.ed.0872023048**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE REUNIÕES PARA INTEGRAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Eugênio Esteves Costa  
Bárbara Munhoz da Cunha  
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite  
Pablo Guilherme Caldarelli  
Marilisa Carneiro Leão Gabardo

**DOI 10.22533/at.ed.0872023049**

**CAPÍTULO 10 ..... 88**

JOURNAL CLUB ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: AVANÇO NO GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM BASEADA NA PRÁTICA

Vanessa Cecília de Azevedo Michelin  
Wilza Carla Spiri

**DOI 10.22533/at.ed.08720230410**

**CAPÍTULO 11 ..... 100**

LOS MÉTODOS MIXTOS COMO BASE METODOLÓGICA DE LA EVALUACIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS Y PROGRAMAS SOCIALES. EL EJEMPLO DEL PROGRAMA CONSTRUYENDO SOLUCIONES SOSTENIBLE EN COLOMBIA

Manuela Mejía-Pérez

**DOI 10.22533/at.ed.08720230411**

**CAPÍTULO 12 ..... 112**

METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA E A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO COM PENSAMENTO CRÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi  
Elza de Fátima Ribeiro Higa  
Daniela Fayer Nalom  
Cassia Regina Fernandes Biffe  
Monike Alves Leme  
Maria José Sanches Marin

**DOI 10.22533/at.ed.08720230412**

**CAPÍTULO 13 ..... 125**

MONITORIA ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoel Renan de Sousa Carvalho  
Bárbara Gomes Santos Silva  
Vitória Eduarda Silva Rodrigues  
Francisco Gerlai Lima Oliveira  
Inara Viviane de Oliveira Sena  
Nády dos Santos Moura  
Haertori da Silva Leal  
Enewton Eneas de Carvalho  
Taylon Yago de Carvalho Agostinho  
Bartolomeu da Rocha Pita  
Jéssica Lianne da Silva Carvalho  
Delmo de Carvalho Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.08720230413**

**CAPÍTULO 14 ..... 132**

MULTIMÉTODOS DE COLETA DE DADOS NO ESTUDO DE CASO ÚNICO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Silvana Lima Vieira  
Juliana Costa Ribeiro-Barbosa  
Juliana Maciel Machado Paiva  
Elaine Kelly Nery Carneiro-Zunino  
Rosana Maria de Oliveira Silva  
Gilberto Tadeu Reis da Silva  
Vânia Marli Schubert Backes  
Thadeu Borges Souza Santos  
Giselle Alves da Silva Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.08720230414**

**CAPÍTULO 15 ..... 144**

O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ÁREA DA SAÚDE

Rafaela Aparecida Dias de Oliveira  
Lyvia Aparecida Dias Folha  
Daniela Dias de Oliveira  
Ana Clara Corrêa Pereira de Oliveira  
Lucas Escarião Tomasi  
Adriana Vieira Macedo Brugnoli

**DOI 10.22533/at.ed.08720230415**

**CAPÍTULO 16 ..... 151**

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS A RESPEITO DA DISTANÁZIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Joana Célia Ferreira Moura  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Joyceleyde de Sousa Vasconcelos  
Samantha Vieira da Silva  
Letícia Soares de Lacerda  
Maria Etelvina de Carvalho Sousa  
Isabele Amaral Montanha Sampaio  
Maria Valquíria de Aguiar Campos Sena  
Josué Alves da Silva  
Leyla Gerlane de Oliveira Adriano  
Dheymi Wilma Ramos Silva  
Nelciane de Sousa Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.08720230416**

**CAPÍTULO 17 ..... 157**

PERCEPÇÕES A CERCA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL DE QUIMIOTERAPIA PEDIÁTRICA: IMPLICABILIDADES DA TERAPIA INTRAVENOSA

Janaina Baptista Machado  
Taniely da Costa Bório  
Luiz Guilherme Lindemann  
Franciele Budziareck Das Neves  
Ana Paula Borba Escouto dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.08720230417**

**CAPÍTULO 18 ..... 162**

REVISÃO DA LITERATURA COM META-SÍNTESE E APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO MAPA CONCEITUAL SOBRE EXPERIÊNCIAS DE TESTEMUNHO DE *BULLYING* ESCOLAR

Claudio Romualdo  
Wanderlei Abadio de Oliveira  
Jorge Luiz da Silva  
Olga Elena Cuadros Jiménez  
Marta Angélica Iossi Silva

**DOI 10.22533/at.ed.08720230418**

**CAPÍTULO 19 ..... 173**

TECNOLOGIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA GEOGRAFIA DE ÁGUAS INCERTAS

Ana Paula Marques Sampaio Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.08720230419**

**CAPÍTULO 20 ..... 189**

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA NOTIVISA POR MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO II DO MUNICÍPIO DE RECIFE

Maria Alice Nunes da Silva  
Karolynne Rodrigues de Melo  
Maria Joanellys dos Santos Lima  
Thâmara Carollyne de Luna Rocha  
Williana Tôrres Vilela  
Pollyne Amorim Silva  
Stéfani Ferreira de Oliveira  
Claúdio Cezar Rodrigues Caldas  
João Maurício de Almeida

Pedro José Rolim Neto  
Flávio Henrique Lago Guimarães  
Rosali Maria Ferreira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.08720230420**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>201</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>202</b>

## IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE REUNIÕES PARA INTEGRAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO E EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

*Data de aceite: 13/04/2020*

*Data de submissão: 21/02/2020*

### **Eugênio Esteves Costa**

Universidade Positivo, Escola de Ciências da Saúde.

Curitiba-Paraná

<http://lattes.cnpq.br/4970334343891185>

### **Bárbara Munhoz da Cunha**

Universidade Positivo, Escola de Ciências da Saúde.

Curitiba-Paraná

<http://lattes.cnpq.br/8227373359608984>

### **Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola de Saúde

Natal-Rio Grande do Norte

<http://lattes.cnpq.br/3960626240467102>

### **Pablo Guilherme Caldarelli**

Universidade Positivo, Escola de Ciências da Saúde.

Curitiba-Paraná

<http://lattes.cnpq.br/7541557391096903>

### **Marilisa Carneiro Leão Gabardo**

Universidade Positivo, Escola de Ciências da Saúde.

Curitiba-Paraná

<http://lattes.cnpq.br/7466005651619817>

**RESUMO:** Na perspectiva de atender ao critério do incentivo de trabalho em equipe disposto nas diretrizes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), o objetivo do presente estudo foi implantar e avaliar a efetividade das reuniões para integração entre coordenação e equipes de saúde bucal da atenção básica do município de Mafra, Santa Catarina (SC), Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, transversal de natureza quantitativa. Reuniões de equipe foram implementadas e conduzidas pelo coordenador de saúde bucal do município, com periodicidade mensal e realização em dias e horários pré-agendados. Como instrumento de avaliação das reuniões, utilizou-se um questionário com cinco questões de múltipla escolha, respondido previamente ao início das reuniões (pré-reunião) e com mais cinco questões respondidas após a reunião (pós-reunião). Foram analisados os resultados obtidos pela aplicação dos questionários pré e pós-reunião, na perspectiva de avaliar os assuntos abordados, o comportamento mediante os assuntos abordados, a coordenação e a metodologia proposta/utilizada para as reuniões. Os resultados encontrados mostram que as reuniões desenvolvidas tiveram boa aceitação e participação por parte dos profissionais. Outro

aspecto relevante encontra-se relacionado com a resolução satisfatória dos assuntos apresentados e discutidos de forma compreensível e participativa pelos profissionais. Espera-se que uma melhor relação e maior proximidade entre coordenação e equipes de saúde bucal da atenção básica influencie positivamente a qualidade do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos de saúde bucal do município de Mafra, SC, Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração de Serviços de Saúde. Estratégia Saúde da Família. Reunião. Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde.

## IMPLEMENTATION AND EVALUATION OF THE EFFECTIVENESS OF MEETINGS FOR INTEGRATION BETWEEN COORDINATION AND ORAL HEALTH TEAMS

**ABSTRACT:** From the perspective of meeting the criterion of incentive for teamwork provided for in the guidelines of the *Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica* (PMAQ-AB), National Program for Improving Access and Quality in Primary Care, the aim of the present study was to implement and evaluate the effectiveness of meetings for integration between coordination and oral health teams in primary care in the municipality of Mafra, Santa Catarina (SC), Brazil. This is a descriptive, cross-sectional study of a quantitative nature. Team meetings were implemented and conducted by the municipality's oral health coordinator, on a monthly basis and held on pre-scheduled days and times. As a tool for evaluating the meetings, a questionnaire was used with five multiple-choice questions, answered before the beginning of the meetings (pre-meeting) and with five more questions answered after the meeting (post-meeting). The results obtained by applying the pre- and post-meeting questionnaires were analyzed, with a view to assessing the subjects covered, the behavior based on the subjects covered, the coordination and the proposed / used methodology for the meetings. The results found show that the meetings developed had good acceptance and participation by the professionals. Another relevant aspect is related to the satisfactory resolution of the issues presented and discussed in an understandable and participatory manner by the professionals. It is expected that a better relationship and greater proximity between coordination and oral health teams in primary care will positively influence the quality of care provided to users of public oral health services in the municipality of Mafra, SC, Brazil.

**KEYWORDS:** Health Services Administration. Family Health Strategy. Meeting. Oral Health. Unified Health System.

## 1 | INTRODUÇÃO

A maioria dos estudos referentes às Equipes de Saúde da Família (eSF) enfoca toda a equipe da atenção básica e as atribuições dos profissionais discutidas nas



reuniões na própria Unidade de Saúde (US). O trabalho na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é caracterizado pelo foco multi/interprofissional, o trabalho em equipe, valorizando os diversos saberes, e destaca-se pela necessidade de readequação do processo de trabalho, acompanhamento e avaliações sistemáticas das ações desenvolvidas (PAVONI; MEDEIROS, 2009).

A comunicação é fator indispensável para o trabalho em equipe, assim, o exercício do diálogo e de trocas no ambiente de trabalho pode facilitar todo o processo de trabalho. Nesse contexto, as equipes entendem as reuniões como espaços propícios para ouvir, dar e receber *feedback* sobre as ações realizadas, influenciando positivamente na comunicação e na interação dos agentes de saúde (DUARTE; BOECK, 2015).

A inclusão da Equipe de Saúde Bucal (eSB) na ESF se concretizou em 2000 pela Portaria 1.444/GM (BRASIL, 2000), na qual o Ministério da Saúde determinou incentivos financeiros para estas equipes. Foram definidas duas modalidades de ESB, sendo a modalidade I composta por um cirurgião-dentista e um auxiliar em saúde bucal; e a modalidade II, composta por um cirurgião-dentista, um auxiliar em saúde bucal e um técnico em saúde bucal. Contudo, nota-se (ainda) que os profissionais se encontram isolados em sua área dentro das Unidades de Saúde (US). As dificuldades na integração desses profissionais com as equipes podem estar relacionadas com a implantação tardia das eSB dentro das eSF, além da formação profissional do cirurgião-dentista, tecnicista e ainda relativamente individualista (LOURENÇO *et al.*, 2009)

A escuta e análise sistemática de como os profissionais tem se organizado para prestar o serviço de atenção e de cuidado integral em saúde podem contribuir para o aprimoramento das ações de atenção primária e a implementação de políticas públicas (SANTOS; UCHÔA-FIGUEIREDO; LIMA, 2017). Neste sentido, o Ministério da Saúde desenvolveu o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), com o objetivo de avaliar os resultados da nova política de saúde em todas as suas dimensões, com destaque para a atenção básica (BRASIL, 2012). Esta avaliação valoriza as reuniões de equipe e as interações multiprofissionais ao afirmar que essas práticas são compromissos das equipes e dos três entes de gestão (BRASIL, 2012). Além disso, destaca-se a reunião de equipe como um espaço regular para a discussão dos processos de trabalho da equipe, construção e o acompanhamento de projetos terapêuticos singulares (BRASIL, 2012).

Com base no exposto, na perspectiva de atender ao critério do incentivo de trabalho em equipe disposto nas diretrizes do PMAQ-AB, o objetivo do presente estudo foi implantar e avaliar a efetividade das reuniões para integração entre coordenação e equipes e de saúde bucal da atenção básica do município de Mafra,

## 2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal de natureza quantitativa, desenvolvido em um município de médio porte localizado no estado de SC, Sul do Brasil. Mafra é o quarto maior município, em extensão, do estado de SC, com uma população atual estimada de 56.292 habitantes (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/mafra/panorama>).

Os serviços públicos de saúde bucal no município apresentaram, durante anos, dificuldades relacionadas ao planejamento adequado de ações e processos de trabalho. Em detrimento disso, no ano de 2016 o atendimento odontológico na atenção básica foi descontinuado. Dessa forma, iniciou-se uma reestruturação lenta e gradual do quadro de profissionais, dentre eles os profissionais das eSB. Atualmente, o município conta com 18 eSF e nove eSB, instaladas em 13 unidades de saúde. Na rede de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde, também se encontram um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), tipo II / regional, e um odontomóvel. O atendimento odontológico de nível terciário é realizado pelo Hospital São Vicente de Paulo, uma instituição particular com vínculo filantrópico. Este quadro proporciona uma cobertura de atenção à saúde bucal de mais de 80% no município.

Quanto ao processo de reestruturação da atenção à saúde bucal, reuniões de equipe foram implementadas e conduzidas pelo coordenador de saúde bucal do município. As pautas eram pré-agendadas com base nas demandas que emergiam durante o período entre uma reunião e outra. Nesses espaços também eram apresentados avisos referentes aos serviços de saúde e necessidades específicas dos profissionais das eSB para com a gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

Definiu-se que as reuniões teriam periodicidade mensal, com realização em dias e horários pré-agendados e que aconteceriam nas dependências da sala de reuniões da Secretaria de Saúde do município de Maфра-SC. O local em que se realizaram as reuniões era uma sala preparada para reuniões multiprofissionais que dispõe de uma mesa com 15 lugares com sistema de projeção multimídia. Todos os assuntos discutidos e abordados foram registrados em atas específicas, assinada por todos ao fim de cada reunião.

Como instrumento de avaliação das reuniões de equipe, utilizou-se um questionário simples com cinco questões fechadas de múltipla escolha, respondido previamente ao início das reuniões (pré-reunião) e com mais cinco questões respondidas após a reunião (pós-reunião) (Figura 1). Os questionários foram utilizados frente à necessidade de se avaliar a qualidade dos encontros. Para isso,

foram estruturadas questões acerca das expectativas dos profissionais sobre a reunião, os assuntos abordados, o comportamento mediante os assuntos abordados, a coordenação e a metodologia proposta/utilizada para as reuniões. Os profissionais que chegaram após o início das reuniões não receberam o questionário prévio, pois o mesmo era recolhido antes das discussões se iniciarem. Da mesma forma, caso algum profissional saísse antes do término da reunião, também não participava do segundo momento de avaliação.



Figura 1. Processo de aplicação dos questionários aos profissionais participantes das reuniões de equipe.

Em relação à privacidade dos respondentes, os questionários (pré-reunião e pós-reunião) não foram identificados e eram recolhidos todos ao mesmo tempo, para que não fosse possível detectar qual profissional respondeu qual questionário.

O processo descrito no presente estudo ocorreu no período entre os meses de setembro de 2018 e abril de 2019, e contou com o total de 9 participantes, todos cirurgiões-dentistas, vinculados às equipes de saúde bucal da atenção básica do município de Mafra, SC, Brasil. O Quadro 1 apresenta uma síntese das reuniões realizadas, abordando a data, pauta, número/descrição de participantes e a realização das avaliações pré e pós-reunião.

Data	Pautas	Número e descrição dos participantes (n=9)	Avaliação (pré e pós-reunião)
19/09/2018	<i>Padrão de encaminhamento para a especialidade de Endodontia.</i> <i>Cronograma da Semana de Saúde Bucal.</i>	8 cirurgiões-dentistas (n=6)	Não
19/10/2018	<i>Apresentação de texto para teatro com marionetes a ser apresentado nas unidades de saúde no início da manhã.</i> <i>Confirmação de cronograma e aquisição de doação de creme dental para distribuir durante a Semana de Saúde Bucal.</i>	6 cirurgiões-dentistas (n=6)	Sim

28/11/2018	<p><i>Discussão sobre casos clínicos de intercorrências pós-cirúrgicas.</i></p> <p><i>Manutenção dos consultórios.</i></p> <p><i>Cronograma de atendimentos para o mês de janeiro de 2019.</i></p>	6 cirurgiões-dentistas (n=9)	Sim
26/02/2019	<p><i>Apresentação do novo cirurgião-dentista e efetivação de mudanças dentro das equipes.</i></p> <p><i>Discussão sobre a realização de um levantamento epidemiológico (CPO-D) no município com padrão simples em escolares de 12 anos.</i></p> <p><i>Necessidade de encaminhamentos exclusivamente via Sistema de Regulação (SISREG).</i></p> <p><i>Esclarecimentos sobre a avaliação interna do PMAQ-AB.</i></p>	9 cirurgiões-dentistas (n=8)	Sim
16/04/2019	<p><i>Discussão sobre periodicidade de esgotamento do compressor.</i></p> <p><i>Explanação sobre o Projeto Saúde na Praça e cronograma do odontomóvel.</i></p> <p><i>Palestra sobre sistema de Registro de Saúde Orientado por Problemas (SOAP).</i></p> <p><i>Explanação sobre as ferramentas do sistema OLOSTECH®.</i></p>	8 cirurgiões-dentistas (n=9)	Sim

Quadro 1. Data, pautas, número/descrição de participantes e realização das avaliações pré e pós-reunião pelos profissionais de saúde bucal de Mafra, SC, Brasil.

A reunião referente ao mês de março de 2018 foi substituída por um curso de capacitação oferecido pela Secretaria de Saúde do Município de Mafra. Quanto ao mês de janeiro de 2019 não houve número suficiente de profissionais (*quórum*) para realização da reunião.

Os dados coletados foram tabulados utilizando o programa Microsoft Office Excel® e analisados por meio de estatística descritiva.

### 3 | RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos pela aplicação do questionário pré-reunião, na perspectiva de avaliar os assuntos abordados, o comportamento mediante os assuntos abordados, a coordenação e a metodologia proposta/utilizada para as reuniões.

Observa-se que nessa avaliação prévia os participantes indicam, em sua

totalidade, uma boa expectativa para todas as reuniões. Com relação aos assuntos abordados, mais da metade dos cirurgiões-dentistas esperava uma discussão voltada para o que já havia sido agendado anteriormente, ao mesmo tempo em que se observa uma demanda significativa de discussões sobre assuntos específicos de suas equipes de trabalho. Quanto à participação dos cirurgiões-dentistas nos assuntos abordados nas reuniões, observou-se um aumento entre a primeira e a quarta reunião dos profissionais que pautaram assuntos. Já em relação à atuação da coordenação, a maioria dos profissionais demonstrou a expectativa de novidades a serem abordadas nas reuniões. Os cirurgiões-dentistas no questionário pré-reunião mostraram uma expectativa positiva para a metodologia proposta (boa e resolutive).

<b>PRÉ-REUNIÃO</b>	<b>1.<sup>a</sup> Reunião (n=6)</b>	<b>2.<sup>a</sup> Reunião (n=6)</b>	<b>3.<sup>a</sup> Reunião (n=9)</b>	<b>4.<sup>a</sup> Reunião (n=8)</b>
<i>Expectativa</i>				
Boa	6	6	9	8
Ruim	0	0	0	0
Indiferente	0	0	0	0
<i>Assuntos</i>				
Pré-agendados	2	4	5	5
Discutidos anteriormente	2	2	1	0
Pertinentes à situação da equipe	2	0	3	3
<i>Participação nos assuntos</i>				
Estudou	0	1	2	1
Trouxe assuntos	3	2	6	5
Espera dos colegas	3	2	1	2
Não respondeu	0	1	0	0
<i>Coordenação</i>				
Trouxe novidades	6	2	6	6
Conduziu a reunião	0	4	3	2
Escuta as reclamações	0	0	0	0
<i>Metodologia (expectativa)</i>				
Boa e resolutive	6	5	8	7
Boa, mas não resolutive	0	1	0	1
Não respondeu	0	0	1	0

Tabela 1. Avaliação pré-reunião dos profissionais sobre os assuntos abordados, o comportamento mediante os assuntos abordados, a coordenação e a metodologia proposta/ utilizada para as reuniões.

A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos pela aplicação do questionário pós-reunião na perspectiva de avaliar os assuntos abordados, o comportamento mediante os assuntos abordados, a coordenação e a metodologia proposta/utilizada para as reuniões, após a realização dos encontros.

Com base nos resultados encontrados, nota-se que a totalidade dos profissionais participantes classificou as reuniões realizadas como boas. Além disso, mais da metade dos cirurgiões-dentistas concordam que os assuntos discutidos foram os pré-agendados e que se encontram em consonância com as situações de suas equipes de trabalho. Em consenso, todos concordam que houve um fechamento (conclusão) em todas as reuniões, demonstrando um fluxo de início e fim coerente nos encontros realizados. Quanto à abordagem e condução da coordenação, a grande maioria das respostas são no sentido de que novidades foram trazidas para reuniões. Estes dados corroboram as expectativas prévias encontradas nas repostas do questionário pré-reunião.

<b>PÓS-REUNIÃO</b>	<b>1.<sup>a</sup> Reunião (n =6)</b>	<b>2.<sup>a</sup> Reunião (n=6)</b>	<b>3.<sup>a</sup> Reunião (n=9)</b>	<b>4.<sup>a</sup> Reunião (n=8)</b>
<i>Expectativa</i>				
Boa	6	6	9	9
Ruim	0	0	0	0
Indiferente	0	0	0	0
<i>Assuntos</i>				
Pré-agendados	0	3	5	7
Trazidos por mim	2	0	1	0
Trazidos pelos colegas	4	3	3	2
<i>Conclusão (fechamento)</i>				
Sim	6	6	9	9
Não	0	0	0	0
<i>Coordenação</i>				
Trouxe novidades	6	4	9	9
Conduziu a reunião	0	1	0	0
Não participou	0	0	0	0
Não respondeu	0	1	0	0
<i>Metodologia</i>				
Boa e resolutive	6	6	9	9
Boa, mas não resolutive	0	0	0	0
Cansativa e desorganizada	0	0	0	0
Não respondeu	0	0	0	0

Tabela 2. Avaliação pós-reunião dos profissionais sobre os assuntos abordados, o comportamento mediante os assuntos abordados, a coordenação e a metodologia proposta/ utilizada para as reuniões.

Os resultados apresentados mostram que as reuniões desenvolvidas até o momento tiveram boa aceitação e participação por parte dos profissionais. Ademais, outro aspecto relevante encontra-se relacionado com a resolução satisfatória dos assuntos apresentados e discutidos de forma compreensível e participativa pelos profissionais.



## 4 | DISCUSSÃO

Evidências tem apontado a existência de uma lacuna no conhecimento dos profissionais de saúde referente à concepção do seu objetivo de trabalho e sinalizam a existência de importantes espaços para qualificação e instrumentalização dos profissionais que compõem as equipes de saúde (ZANETTI *et al.*, 2010). Esta concepção vem ao encontro da afirmação de Duarte e Boeck (2015), de que não basta fazer parte da equipe de trabalho, torna-se necessário sentir a equipe e identificar-se com ela.

Nesse sentido Pimentel *et al.* (2012) concluem que há grande articulação administrativa e multiprofissional em eSF, mas ao mesmo tempo significativa ausência de reuniões das eSB com as respectivas coordenações. Os autores afirmam, ainda, que falta acompanhamento rotineiro e avaliação das ações das eSB pela coordenação, sendo este um problema para a gestão. Dessa forma, a proposta descrita no presente estudo se mostra pertinente frente a essa problemática, considerando que as reuniões entre as eSB e a coordenação de saúde bucal do município de Mafra tiveram boa aceitação e significativa participação por parte dos cirurgiões-dentistas participantes, como observado nos resultados encontrados.

Ressalta-se que a proximidade entre a gestão e os profissionais da atenção básica, e entre os próprios profissionais, pode auxiliar na manutenção de uma rede de informações e de cooperação no intuito de resolver os problemas do dia a dia das equipes de saúde. Contudo, ainda existem fragilidades nas relações entre os profissionais da área de Odontologia e os demais membros das eSF, marcado por sentimento de exclusão e desinteresse (PERUZZO *et al.*, 2018).

Além disso, Casotti *et al.* (2014) relatam que mesmo os profissionais afirmando a existência de determinados protocolos de atendimento, a maioria não consegue comprovar a sua existência. Tal fato, associado à visão curativa dos pacientes, tornam a integração da Odontologia no sistema de trabalho das eSF, e até mesmo com as coordenações vinculadas, um obstáculo peculiar.

Dessa forma, é necessário traçar esforços para inserir o cirurgião-dentista na rede de atenção à saúde, visando uma atuação multi/interprofissional pautada no cuidado integral a saúde. O presente estudo, com intuito inicial de estruturar uma unidade com padrão de atendimento, fortalecendo a rede e os profissionais nela inseridos, demonstrou estar sendo alcançado por meio de discussões embasadas nas experiências vivenciadas, realizadas de forma democrática, participativa e com apoio da coordenação.

Santos *et al.* (2017) destacam a importância da escuta de como os profissionais tem se organizado para prestar o serviço de atenção e de cuidado em saúde aliada à sistemática dessas informações. Nesse contexto, analisar as percepções que

o cirurgião-dentista da ESF tem acerca das relações e processos de trabalho em que estão inseridos permite conhecer como esses profissionais constroem e organizam as atividades rotineiras que compõem sua rotina e a produção do cuidado (OLIVEIRA *et al.*, 2007). Na medida em que houve boa adesão às reuniões relatadas no presente estudo, com boas expectativas, acredita-se que os encontros tenham sido interessantes e significativos para os participantes e seus processos de trabalho.

Considerando a importância das reuniões descritas e avaliadas nesse estudo, os dados coletados e analisados serão entregues à Secretaria Municipal de Saúde de Mafra, SC e as melhorias necessárias no processo de avaliação serão discutidas, inclusive com as equipes, podendo o padrão de reuniões apresentados ser aplicado junto à outras equipes técnicas.

## 5 | CONCLUSÃO

As reuniões desenvolvidas mostraram-se significativas na perspectiva do planejamento, organização e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos pelos profissionais participantes. Os encontros se apresentaram como um importante espaço de diálogo, expressão de opiniões, elaboração planos de ação e de construção do trabalho em saúde. Novos conhecimentos e vivências distintas foram trazidos, discutidos e compartilhados, fortalecendo a relação entre os profissionais e a gestão (coordenação de saúde bucal).

Espera-se que a melhor relação e maior proximidade entre coordenação e equipes de saúde bucal da atenção básica influencie positivamente a qualidade do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos de saúde bucal do município de Mafra, SC, Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família. Brasília, 2000, Seção 1, p. 85.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CASOTTI, E. *et al.* Atenção em Saúde Bucal no Brasil: uma análise a partir da Avaliação Externa do PMAQ-AB. **Saúde debate**, v. 38, p. 140-157, 2014.

DUARTE, M. D. L. C.; BOECK, J. N. O trabalho em equipe na enfermagem e os limites e possibilidades da estratégia saúde da família. **Trab. educ. saúde**, v. 13, n. 3, p. 709-720, 2015.

LOURENÇO, E. D. C. *et al.* A inserção de equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família no

Estado de Minas Gerais. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 14, p. 1367-1377, 2009.

OLIVEIRA, E. R. A. *et al.* Relações de trabalho em equipe dos cirurgiões-dentistas da estratégia de saúde da família nos municípios de Vitória e Vila Velha, ES: uma visão interdisciplinar. **UFES Rev. Odontol.**, v. 9, n. 3, p. 23-30, 2007.

PAVONI, D. S; MEDEIROS, C. R. G. Processos de trabalho na equipe Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 62, n. 2, 2009.

PERUZZO, H. *et al.* Os desafios de se trabalhar em equipe na estratégia saúde da família. **Esc. Anna Nery**, v. 22, n. 4, p. 1-9, 2018.

PIMENTEL, F. C. *et al.* Caracterização do processo de trabalho das equipes de saúde bucal em municípios de Pernambuco, Brasil, segundo porte populacional: da articulação comunitária à organização do atendimento clínico. **Cad. Saúde Pública**, v. 28, p. S146-S157, 2012.

SANTOS, R. A. B. D. G.; UCHÔA-FIGUEIREDO, L. D. R.; LIMA, L. C. Apoio matricial e ações na atenção primária: experiência de profissionais de ESF e NASF. **Saúde debate**, v. 41, p. 694-706, 2017.

ZANETTI, T. G. *et al.* Perfil socioprofissional e formação de profissionais de equipes de saúde da família: um estudo de caso. **Cienc. Cuid. Saude**, v. 9, n. 3, p. 448-455, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração de Serviços de Saúde 1, 78

Atenção Primária à Saúde 21, 22, 23, 25, 30, 58, 60, 189, 190, 192, 193, 194, 195

Auditoria em saúde 8, 10

### B

*Bromelia laciniosa* 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 42

*Bullying* 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

### C

Competência Profissional 58, 60, 63, 154

Cuidado paliativo 152, 153

### D

Desigualdades territoriais 11

Determinantes Sociais 11, 12, 15, 16, 17, 18, 20

Distanásia 151, 152, 153, 154, 155, 156

### E

Educação em Enfermagem 112

Educação Permanente em Saúde 144, 145, 146, 147, 150

Empatia 114, 135, 162, 163, 168

Ensino 25, 47, 49, 52, 65, 70, 88, 91, 93, 94, 95, 97, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 122, 123, 126, 127, 128, 130, 131, 134, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 164, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 184, 185, 186

Estratégia Saúde da Família 30, 31, 78, 86, 87, 150

Estudo de caso 46, 48, 87, 88, 91, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 141

Excipiente 32, 33, 34

### F

Farmacovigilância 189, 190, 191, 192, 196, 199, 200

Formação de professores 173, 176, 177, 187, 188

Formação Profissional 57, 58, 59, 60, 65, 79, 130

### G

Gestão em Saúde 44, 58, 59, 60, 62

Gestão Participativa 88, 91, 146, 150

## H

Hemoterapia 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

## I

Infecções urinárias 50, 51, 55, 56

Instituições de saúde 1, 2, 4, 7, 9, 10, 61, 64, 67, 72

## J

Journal Club 88, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99

## L

Liderança 61, 64, 88, 91, 127

## M

Macambira 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42

Metodologia ativa 119, 144

Metodologia quantitativa 46

## N

NOTIVISA 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 199

## O

Oncologia 157, 161

## P

Pediatria 5, 157

Pesquisa histórico-cultural 173, 178

Planificação 21, 22, 23, 24, 26, 27, 30

Políticas públicas 8, 11, 16, 19, 30, 79, 100, 101, 102, 103, 110, 111, 129

Programas Sociais 100, 101, 102, 103, 111

## Q

Qualidade da assistência à saúde 22

Qualidade na gestão 44, 45, 46, 47, 48

## R

Reologia 33

Resíduos de serviços de saúde 72, 75, 76

## S

Saúde Bucal 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87

Saúde pública 11, 15, 17, 20, 63, 70, 125, 129, 150

Sensibilidade moral 162, 167

Serviços de saúde 22, 44

Sistema Único de Saúde 11, 12, 14, 15, 18, 20, 23, 30, 56, 58, 64, 78, 129, 146, 150, 199

## T

Tecnologias digitais na educação 173

Terapia Intravenosa 157, 161

Triangulação 133, 135, 138, 142

## U

Unidade de terapia intensiva 152, 154, 156

## V

Violência 162, 163, 167, 170



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**